

SKATE ALÉM DO ALTO RENDIMENTO: os efeitos da marginalização de skatistas da modalidade street no espaço urbano

Vitoria Vasconcelos Silva

Componente Curricular: Desenvolvimento do TCC em Organização Esportiva

INTRODUÇÃO

O primeiro skate surgiu em 1939, na Califórnia, quando surfistas adaptaram suas manobras para o asfalto em dias de ondas baixas, a prática se intensificou em 1970 e herdou do surf o estigma, de desordem urbana. No Brasil, a marginalização se tornou mais notória em 1988, com a proibição da prática na cidade de São Paulo, instituída pelo prefeito de São Paulo da época, alegando ser um transgressor, rebelde, atitudes idênticas às encontradas na cultura punk. Essa proibição gerou intensas manifestações, violência policial e preconceitos.

OBJETIVO

Analisar a existência da marginalização do skate street.

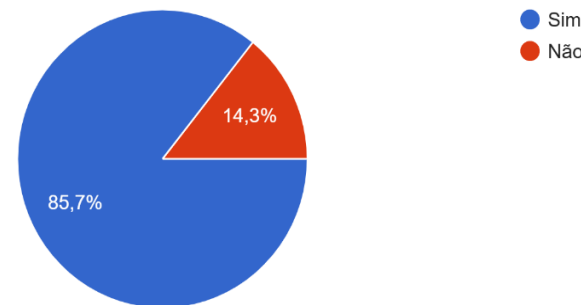
METODOLOGIA

A pesquisa realizada tem o teor qualitativo, buscando entender socialmente onde os skatistas estão inseridos, compreendendo se eles ainda identificam alguma forma de marginalização e se os estigmas causam alguma influência na vida desses indivíduos. Inicialmente o questionário foi aplicado no evento sobre skate, chamado Skate Jam, realizado em Suzano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A midiaticização do skate, ao redor do skatista e o grande valores que o evento mobiliza, é possível afirmar que a cultura está presente pela união de skatista e compreender que a cultura teve sua adaptação aos eventos, não perdendo sua essência. Apesar da fama atual do skate, o sentimento de se sentir marginalizado ainda existe por meia da família, olhares diferentes, abordagem policial e estigmas.

Gráfico 1 - Já se sentiu marginalizado(a) por andar de skate?



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, que explorou o tema a marginalização do skate, demonstrou relevância por ter o foco principal na cidade de São Paulo, local em que o skate foi anteriormente proibido e que ainda se decide por questões políticas se é permitido andar de skate nas vias públicas, por ocorrer opressão.

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

ARTUNES, Amanda; PEREIRA, Claudia. **Skate 360°: rolês teóricos pelas ruas da cidade**, PUC-RIO, Rio de Janeiro, 25 ago. 2020. Disponível em: <https://www.editora.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=794&sid=3>. Acesso em 18 ago. 2025.

BRANDÃO, Leonardo. **Esportes de ação: notas para uma pesquisa acadêmica**. *Revista brasileira de ciências do esporte*, v. 32, p. 59-73, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/YMhNSwy9ksFLNch4ckr9bmx/?lang=pt>. Acesso em 29 de ago. de 2025.